

Plano de Actividades e Orçamento FPAK 2014

Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting



Plano de Actividades e Orçamento FPAK 2014

Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting

PLANO DE ACTIVIDADES

LICENÇAS DESPORTIVAS

A Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, nos termos do Código Desportivo Internacional da Federação Internacional do Automóvel emitirá licenças para a participação em competições desportivas de Automobilismo e Karting.

Assim e em conformidade com o Art.º 9.7 do CDI, as Licenças Nacionais serão válidas pelo período de um ano a partir da data da sua emissão (Licença 365)

No entanto e em circunstâncias especiais, poderá a FPAK emitir licenças nacionais de Concorrente, Condutor e/ou Concorrente/Condutor, válidas para um período de tempo determinado, neste caso abrangido dentro do período de um ano em que tais licenças foram emitidas.

CAMPEONATOS E TROFÉUS

No que se refere ao automobilismo e karting serão organizados em 2014 sob a égide da FPAK, os seguintes Campeonatos Nacionais ou Regionais e Troféus:

- Campeonato Nacional de Velocidade (Circuitos e Rampas)
- Campeonato Nacional de Velocidade Clássicos (Circuitos e Rampas)

INDÍCE

1. Plano Actividades
2. Introdução
3. Contexto Geral
4. Rendimentos
5. Gastos
6. Orçamento
Investimentos
7. Conclusão
8. Parecer do Conselho
Fiscal

- Campeonato Nacional de Clássicos de Montanha (Rampas)
- Campeonato Nacional de Kartcross
- Campeonato Nacional de Camião Racing (a confirmar)
- Campeonato Nacional de Montanha (Rampas)
- Campeonato Nacional de Ralicross
- Campeonato Nacional de Ralicross (Iniciação) / Troféu “Ernesto Gonçalves”
- Campeonato Nacional de Ralicross (Júnior)
- Campeonato Nacional de Ralis
- Campeonato Nacional de Ralis 2L/2RM
- Campeonato Nacional de Ralis Júnior
- Campeonato Nacional de Ralis Clássicos (a confirmar)
- Campeonato Nacional de Sport e Protótipos
- Campeonato Nacional de Todo o Terreno
- Campeonato Nacional de Todo o Terreno / Promoção (a confirmar)
- Campeonato Open de Ralis
- Campeonato Regional de Ralis – Norte / Centro / Sul (VSH)
- Campeonato de Ralis dos Açores
- Campeonato de Ralis da Madeira
- Taça de Portugal de Velocidade
- Taça de Portugal de Velocidade Clássicos
- Troféu Nacional de Clássicos (Ralis)
- Troféu Nacional de Históricos (Montanha)
- Campeonato Nacional de Karting
- Taça de Portugal de Karting
- Troféu do Futuro
- Troféu de Iniciação “Figueiredo e Silva”
- Outros Troféus (a confirmar)

PROVAS INTERNACIONAIS

Estão inscritas de momento para disputar em Portugal, no Calendário Desportivo Internacional da FIA para 2014, as seguintes provas pontuáveis para Campeonatos, Taças ou Troféus FIA, bem como para Séries Internacionais aprovadas pela FIA:

BAJA PORTALEGRE 500 (TMTT)

EUROPEAN F3 OPEN INTERNATIONAL SERIES

INTERNATIONAL GT OPEN SERIES

FERRARI CHALLENGE TROFEO PIRELLI EUROPE INTERNATIONAL SERIES

GT SPRINT INTERNATIONAL SERIES

RALICROSS INTERNACIONAL DE MONTALEGRE (Campeonato do Mundo FIA e Campeonato da Europa de Ralicross)

RALI VINHO DA MADEIRA (Taça da Europa de Ralis)

RAMPA INTERNACIONAL DA FALPERRA (Campeonato da Europa FIA de Montanha)

SATA RALI AÇORES (Campeonato Europeu FIA de Ralis)

VODAFONE RALI DE PORTUGAL (Campeonato do Mundo FIA de Ralis)

VdeV Endurance GT - ESTORIL

VdeV Endurance SP - ESTORIL

EUROPEAN LE MANS SERIES – ESTORIL

No que se refere aos principais Campeonatos, as principais alterações são as seguintes:

Campeonato Nacional de Ralis 2014 (CNR)

O CNR 2014 será composto por oito (8) provas, contando para a classificação final, os seis (6) melhores resultados.

Deixará de existir o conceito “Power Stage”. Em contrapartida, passará a ser atribuído meio ponto (0,5) ao vencedor de cada Prova Especial de Classificação (PEC). Esta pontuação será atribuída para cada categoria bem como para a classificação absoluta. Será (ão) adicionado (s) aos pontos da prova, contando, por isso, para a classificação final do Campeonato. Em caso de empate entre dois ou mais concorrentes numa ou mais PEC's, cada um obterá meio (0,5) ponto.

Campeonato Nacional de Ralis 2L/2RM 2014 (CNR2)

Integrando as mesmas oito provas do CNR, os participantes do CNR2 pontuam simultaneamente para os dois campeonatos, contando para a classificação final, os seis (6) melhores resultados.

Campeonato Open de Ralis 2014 (COR) e Campeonato de Ralis de Juniores 2014 (CRJ)

Será constituído por dez (10) provas, sendo preferencial mas não obrigatório, metade em pisos de terra e metade em pisos de asfalto.

As provas do Campeonato Open de Ralis e Campeonato de Ralis de Juniores, são integradas conjuntamente em algumas provas do CNR ou em algumas provas dos Campeonatos Regionais.

O número máximo de resultados que poderão vir a ser obtidos na totalidade das dez provas que virão a integrar o COR e o CRJ, será de sete (7).

Campeonatos Regionais de Ralis 2014 (CRR)

Algumas das provas dos Campeonatos Regionais de Ralis Norte, Centro e Sul, serão integradas no CNR e/ou COR .

Campeonato Nacional de Todo o Terreno 2014 (CNTT)

Este campeonato terá seis provas, sendo contudo considerados para a classificação final do CNTT 2014, os cinco (5) melhores resultados.

Campeonato Nacional de Velocidade 2014 (CNV)

Este campeonato será organizado e promovido pela empresa Talentfusion e será composto por cinco (5) provas em circuito e duas (2) rampas.

Haverá pontos para a pole position e volta mais rápida.

Com grande prazer saudamos o regresso do Circuito de Vila Real.

Será igualmente realizada a Taça de Portugal, disputada numa única prova

Campeonato Nacional de Karting 2014 (CNK)

O CNK 2014 será disputado nas mesmas categorias que integraram o Campeonato de 2013, e será promovido e organizado pela empresa Riakart.

Cada um destes campeonatos e o Troféu do Futuro, terão quatro (4) provas que **pontuarão na totalidade** para os respectivos campeonatos e Troféu do Futuro.

Será ainda disputada a Taça de Portugal de Karting (prova única) com as mesmas categorias do CNK e TFK, sendo o Troféu do Futuro 2014 reservado exclusivamente à categoria Cadetes.

Será mantido o Troféu de Iniciação “Figueiredo e Silva”, reservado a jovens com idade entre os 5 e os 7 anos, que integrará o programa de todas as provas do CNK e TPK.

Campeonato Nacional Ralicross e Campeonato Nacional de Kartcross 2014 (CNRC e CNKC)

Os Campeonatos Nacionais de Ralicross e Kartcross disputar-se-ão num máximo de sete (7) provas em pistas mistas com pisos de terra e asfalto.

Manter-se-á o Campeonato Nacional Júnior de Ralicross, bem como o Campeonato de Iniciação de Ralicross (Troféu Ernesto Gonçalves).

Campeonato de RALIS dos AÇORES e da MADEIRA (CRA - CRM)

O Campeonato de Ralis dos Açores 2014, terá sete (7) provas, contando para a classificação final os seis (6) melhores resultados.

O Campeonato de Ralis da Madeira 2014 terá um máximo de sete (7) contando para a classificação final os cinco (5) melhores resultados.

Deixará de existir o conceito “Power Stage”. Em contrapartida, passará a ser atribuído meio ponto (0,5) ao vencedor de cada Prova Especial de Classificação (PEC). Esta pontuação será atribuída para cada categoria bem como para a classificação absoluta. Será (ão) adicionado(s) aos pontos da prova, contando, por isso, para a classificação final do Campeonato. Em caso de empate entre dois ou mais concorrentes numa ou mais PEC's, cada um obterá meio (0,5) ponto.

A tipologia dos ralis, nos diversos campeonatos e troféus será definida em regulamentação própria, podendo ser coincidentes em alguns pontos, em alguns campeonatos, numa óptica de economia de escala e de custos.

Drifts / Arranques

Iniciar a realização de provas de Drifts e Arranques

SEGURANÇA

Abaixo apresentamos a relação dos Campeonatos / Troféus / Taças, para a qual é obrigatório a utilização dos dispositivos de retenção da cabeça, aprovado pela FIA:

- Campeonato Nacional de Velocidade (Circuitos e Rampas)
- Campeonato Nacional de Velocidade Clássicos (Circuitos e Rampas)
- Campeonato Nacional de Clássicos de Montanha (Rampas)
- Campeonato Nacional de Camião Racing (a confirmar)

- Campeonato Nacional de Montanha (Rampas)
- Campeonato Nacional de Ralicross
- Campeonato Nacional de Ralicross (Iniciação) / Troféu “Ernesto Gonçalves”
- Campeonato Nacional de Ralicross (Júnior)
- Campeonato Nacional de Ralis
- Campeonato Nacional de Ralis 2L/2RM
- Campeonato Nacional de Ralis Júnior
- Campeonato Nacional de Ralis Clássicos
- Campeonato Nacional de Sport e Protótipos
- Campeonato Nacional de Todo o Terreno
- Campeonato Nacional de Todo o Terreno / Promoção
- Campeonato Open de Ralis
- Campeonato Regional de Ralis – Norte / Centro / Sul (VSH)
- Campeonato de Ralis dos Açores
- Campeonato de Ralis da Madeira
- Taça de Portugal de Velocidade
- Taça de Portugal de Velocidade Clássicos
- Troféu Nacional de Clássicos (Ralis)
- Todas as restantes Competições Desportivas, excepto o Karting

CONTROLES ANTIDOPAGEM – ALCOOLÉMIA

No seguimento dos procedimentos de controlo que tem vindo a ser anual e regularmente efectuados em estreita colaboração com a Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP), continuar-se-ão a efectuar em 2014 controlos pontuais, os quais abrangerão a generalidade das disciplinas do automobilismo e karting.

Lisboa, 14 de Novembro de 2013

A Direcção

Introdução

De acordo com o estipulado com o nº 1 do artigo 66º dos estatutos da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, aprovados pela Assembleia Geral de 15 de Julho de 2009 a Direcção deverá elaborar até 30 de Novembro de cada ano o Plano de Actividades e Orçamento para o ano civil seguinte.

Por outro lado, nos termos da alínea a) e c) do artigo 48º, no âmbito das suas competências, deve o Conselho Fiscal pronunciar-se sobre o Orçamento, assim como das estratégias delineadas para a sua prossecução, para que possa ir acompanhando as linhas orientadoras e verificando a execução do mesmo ao longo do ano.

Desta forma, tendo sido cumpridas estas obrigações estatutárias, vem a Direcção apresentar, à Assembleia Geral, para que se cumpra o estipulado no nº 3 do artigo 33º dos estatutos, para discussão e aprovação, o plano de actividades e orçamento de 2014.

Contexto Geral

Como foi do conhecimento de todos a Federação atravessou um período menos bom do seu funcionamento e a agravar todo um processo de transição, que já se estava a verificar, sucedeu o falecimento inesperado do anterior Presidente. Passada uma fase de adaptação forçada de alguns dirigentes, que se virem confrontados com a assunção de funções que até aí eram do Presidente, para manter o normal funcionamento, passado um processo de eleições a 26 Julho de 2013 em que concorreram duas listas candidatas, a FPAK encontra-se agora a rodar numa velocidade mais baixa, que permite fazer o trabalho que esta Direcção se propôs.

A crise financeira que assola o país desde 2007, trouxe graves consequências que ainda estamos hoje a sofrer e tornou-se uma grave crise económica. E, muito naturalmente, com reflexos negativos na Federação. A principal motivação desta Direcção é reequilibrar as finanças, reduzir o passivo e readquirir o prestígio de uma instituição como a FPAK. Dessa forma tem-se pautado, desde o primeiro minuto, por uma gestão zelosa e criteriosa em prol dos seus associados, através de um empenhamento activo em busca de soluções. O orçamento que vamos apresentar, assenta em critérios de prudência.

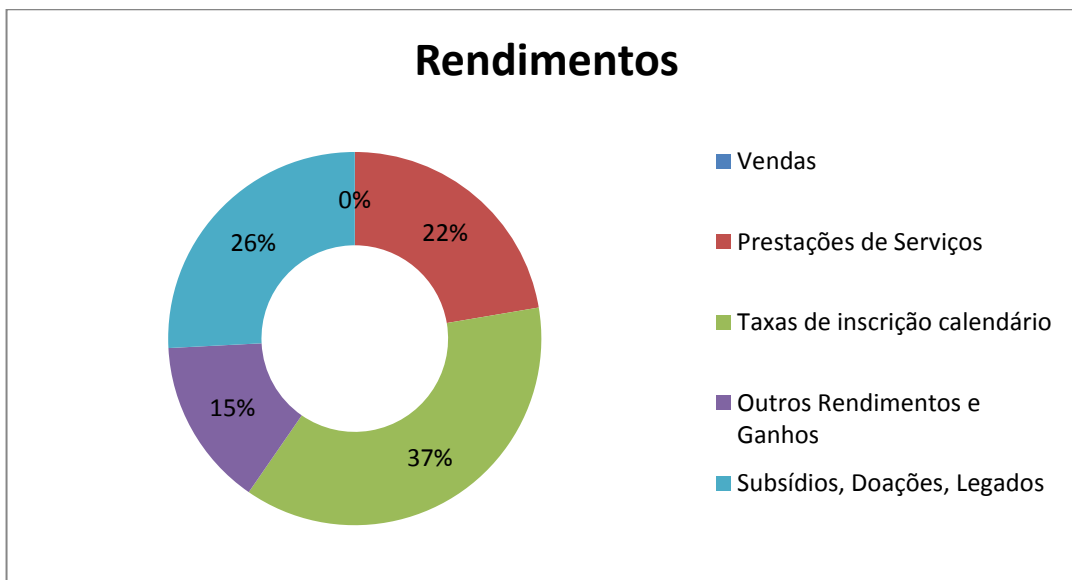
Os pressupostos para a realização deste orçamento, assentam na percepção empírica de quem conduz a FPAK, assim como o histórico dos orçamentos passados com as devidas alterações previsíveis para o ano seguinte. Como são o caso das provas que sabemos que não se realizarão e as que poderão vir a ocorrer em 2014.

Rendimentos

Começando pelos rendimentos, verificamos um total de € 2.092.400,00 conforme se pode ver pelo quadro abaixo. Prevemos uma redução de 19% na receita, pautando pelo princípio da prudência e devido ao contexto de contracção económica que já mencionámos e que com naturalidade afectará todas as modalidades.

Rendimentos	Orçamento 2013	Orçamento 2014	Varição
Vendas	400,00	400,00	0%
Anuários FIA/CIK	200,00	200,00	0%
Bandeiras	200,00	200,00	0%
Prestações de Serviços	532 000,00	467 000,00	-12%
Licenças desportivas	485 000,00	420 000,00	-13%
Jóias	0,00	2 000,00	-
Quotas	22 000,00	20 000,00	-9%
F. Homologação/Passaportes Técnicos	15 000,00	15 000,00	0%
Inspecções, Homologações, etc.	10 000,00	10 000,00	0%
Taxas de inscrição calendário	852 000,00	780 000,00	-8%
Inscrições de Calendário Nacional	395 000,00	350 000,00	-11%
Inscrições Calendário Internacional	420 000,00	400 000,00	-5%
Inscrições nos Campeonatos	37 000,00	30 000,00	-19%
Outros Rendimentos e Ganhos	348 000,00	305 000,00	-12%
Seguro Desportivo	340 000,00	300 000,00	-12%
Diversos	8 000,00	5 000,00	-38%
Subsídios, Doações, Legados	858 910,00	540 000,00	-37%
Ministérios e Institutos	805 910,00	490 000,00	-39%
Cedência direitos comerciais	53 000,00	50 000,00	-6%
Total	2 591 310,00	2 092 400,00	-19%

Continua, à semelhança de anos anteriores, a ser as taxas de inscrição de calendário a rubrica de receita que mais peso tem no orçamento, com 37%, seguido das prestações de serviços relacionadas com as licenças desportivas, jóias, quotas e homologações com uma previsão de € 467.000,00 e com uma percentagem de 22%. Os outros rendimentos que se prevêem um montante de € 300.000,00 representam 15%. Em relação aos subsídios, verba que estamos dependentes do IPDJ é uma incerteza constante, no entanto, em termos orçamentais pouco afecta o resultado, uma vez que, contabilizamos a verba recebida por contrapartida dos valores canalizados para as provas.

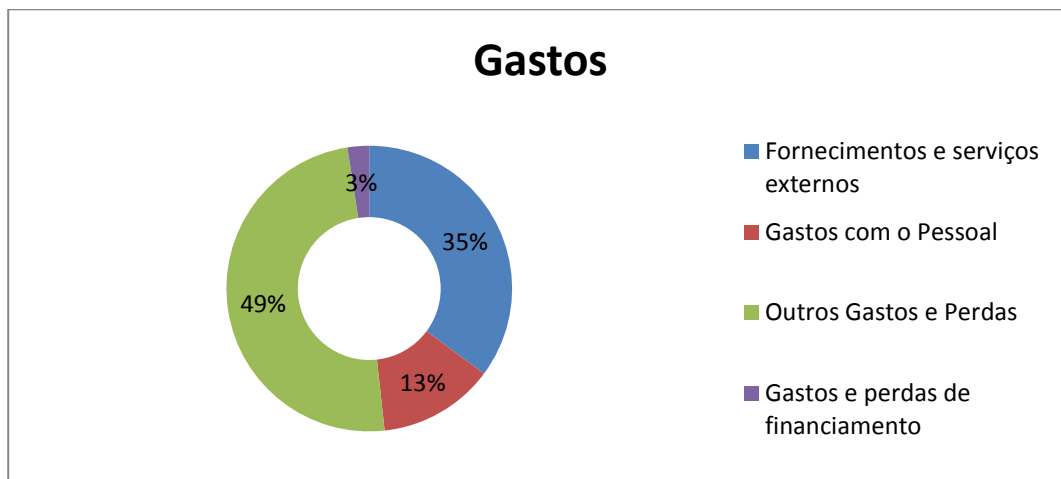


Gastos

Apesar de esta Direcção pautar pela credibilidade e transparência, a falta de informação rigorosa em matéria de gastos do passado, levou-nos a manter a consistência relativamente aos orçamentos anteriores apresentados e aprovados em Assembleia Geral.

Gastos	Orçamento 2013	Orçamento 2014
Fornecimentos e serviços externos	672 900,00	704 400,00
Gastos com o Pessoal	468 500,00	267 525,00
Outros Gastos e Perdas	1 394 410,00	1 004 500,00
Gastos e perdas de financiamento	60 000,00	50 000,00
TOTAL GASTOS	2 600 810,00	2 031 425,00

Apesar de mantermos uma visão realista do que será o ano de 2014, pode-se observar a intenção de reduzir os gastos em toda a linha, ou seja, embora não se reduza em rubricas que consideramos essenciais para o desporto automóvel, irá ser feito um esforço enorme no corte de despesas que consideramos dispensáveis. De um modo global, os gastos terão uma redução de cerca de 21%, estimando-se um montante de € 2.031.425,00.



Como podemos observar a rubrica de outros gastos representam 49% do total da despesa, seguido dos FSE com 35% e por fim os gastos com pessoal com 13%. A rubrica de gastos de financiamento somente representa 3%.

De imediato passamos a analisar a rubrica de outros gastos e perdas, conforme descrição do quadro em baixo.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2013	Orçamento 2014	Desvio
Impostos	62 500,00	51 500,00	-18%
IVA	60 000,00	50 000,00	-17%
Imposto do selo	1 000,00	0,00	-100%
Taxas	1 500,00	1 500,00	0%
Quotizações	5 000,00	5 000,00	0%
Outros Gastos	1 326 910,00	948 000,00	-29%
Apoios monetários concedidos praticantes	25 000,00	25 000,00	0%
Apoios monetários concedidos clubes	60 000,00	60 000,00	0%
Preparação Quadros Desportivos	20 000,00	10 000,00	-50%
Promoção de Modalidade	30 000,00	50 000,00	67%
Formação Juizes e Cronom.	10 000,00	20 000,00	100%
Montalegre	112 410,00	100 000,00	-11%
Rampa da Falperra	103 500,00	150 000,00	45%
Boavista	450 000,00	0,00	-100%
Serra da Estrela		75 000,00	-
Inscrições (FIA, Tx.calend., etc.)	420 000,00	400 000,00	-5%
Diversos	3 000,00	3 000,00	0%
Sistemas de Controlo/Seg. Provas	30 000,00	10 000,00	-67%
Galas Campeões	40 000,00	30 000,00	-25%
Outros Gastos	23 000,00	15 000,00	-35%
Total	1 394 410,00	1 004 500,00	-28%

De seguida podemos analisar os FSE, que registam um ligeiro aumento, na tentativa, mais uma vez referimos, de investir em rúbricas que consideramos essenciais para a modalidade. Assim podemos ver detalhadamente as intenções para o exercício de 2014 no quadro seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2013	Orçamento 2014	Variação
Serviços Especializados	132 000,00	201 500,00	53%
Trabalhos especializados	50 000,00	90 000,00	80%
Publicidade e propaganda	0,00	5 000,00	
Vigilância e segurança	1 000,00	1 000,00	0%
Honorários	74 000,00	90 000,00	22%
Comissões	1 000,00	500,00	-50%
Conservação e reparação	6 000,00	15 000,00	150%
Materiais	15 000,00	21 000,00	40%
Ferramentas e utens. desg. rápido	2 000,00	5 000,00	150%
Livros e documentação técnica	5 000,00	5 000,00	0%
Material de escritório	8 000,00	10 000,00	25%
Artigos p/ oferta	0,00	1 000,00	
Energia e Fluidos	16 400,00	19 400,00	18%
Electricidade	8 000,00	8 000,00	0%
Combustíveis	7 000,00	10 000,00	43%
Água	1 400,00	1 400,00	0%
Deslocações e estadas e transportes	76 000,00	96 000,00	26%
Serviços Diversos	433 500,00	366 500,00	-15%
Rendas e alugueres	8 500,00	8 500,00	0%
Comunicação	65 000,00	40 000,00	-38%
Seguros	345 000,00	305 000,00	-12%
Contencioso e notariado	4 000,00	4 000,00	0%
Despesas de representação	4 000,00	5 000,00	25%
Limpeza, higiene e conforto	6 000,00	3 000,00	-50%
Outros fornecimentos e serviços	1 000,00	1 000,00	0%
Total	672 900,00	704 400,00	5%

Globalmente os FSE subirão 5%, que se traduz em valor num montante de € 31.500,00. No entanto, há rubricas que se prevê que reduzam. Este aumento deve-se essencialmente aos trabalhos especializados, honorário e deslocações, isto porque esta Direcção entende que é de extrema importância criar comissões de acompanhamento às provas que farão aumentar os gastos nas deslocações, assim como as despesas com comissários, observadores e pessoal avençado para as provas, deva ser devidamente reconhecido e pago. As restantes rúbricas

que apresentam aumentos percentuais, apesar disso são em termos de valor pouco expressivos.

De seguida, passamos à análise da rubrica de gastos com pessoal. Aqui também se verifica uma redução bastante significativa, passando de € 468.500,00 em 2013 para € 267.525,00 em 2014, isto deve-se à redução do pessoal e traduz-se em menos 43%. Como se pode ver no quadro em baixo a rubrica de gastos com pessoal apresenta os seguintes montantes:

Gastos com o Pessoal	Orçamento 2013	Orçamento 2014	Desvio
Remunerações do pessoal	370 000,00	202 500,00	-45%
Encargos sobre remunerações	75 000,00	42 525,00	-43%
Seguros de acidentes no trabalho	3 500,00	2 500,00	-29%
Outros custos com o pessoal	20 000,00	20 000,00	0%
	468 500,00	267 525,00	-43%

Orçamento de Investimentos

Por fim, e não menos importante, a previsão daquilo, que nesta fase foi possível, prever como sendo o plano de investimentos na FPAK. Já a decorrer, mas sem um valor ainda em definitivo, a criação do novo *site*, mais amigável, da nossa instituição, assim como a intenção de substituir material informático que se encontra obsoleto e umas melhorias consideradas essenciais na sede.

Investimentos	Orçamento 2014
Activos Intangíveis	
Site	2 500,00
Activos tangíveis	
Equipamento administrativo	
Equipamento informático	5 000,00
Obras na sede	7 500,00
Total	15 000,00

Conclusão

Por fim, apresentamos a proposta do orçamento global e o seu resultado. A Direcção espera que este orçamento sirva de referência ao exercício de 2014, com os devidos ajustamentos

que possam vir a mostrar-se necessários. É um orçamento que pauta de um critério de grande prudência e realismo por isso esperamos que seja aprovado.

Demonstração dos resultados por naturezas	2013	2014
Vendas e Serviços Prestados	1 384 400,00	1 247 400,00
Subsidios	858 910,00	540 000,00
Fornecimentos e serviços externos	672 900,00	704 400,00
Gastos com o Pessoal	468 500,00	267 525,00
Outros Rendimentos e Ganhos	348 000,00	305 000,00
Outros Gastos e Perdas	1 394 410,00	1 004 500,00
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos	55 500,00	115 975,00
Gastos depreciação e amortizações	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	55 500,00	115 975,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	60 000,00	50 000,00
Resultados antes de impostos	-4 500,00	65 975,00

Em anexo apresentamos o orçamento no formato, que sempre foi apresentado, que obedece aos parâmetros exigidos pelo IPDJ que tutela a Federação de Automobilismo e Karting.

Presidente

Direcção

Manuel Espirito Santo de Mello Breyner

António Paulo Campos

Fernando Amorim

Joaquim Capelo

Luis Carlos Santos

Miguel Pais do Amaral

Carlos Costa Martins

Pedro Melvill de Araújo

Rui Macedo Silva

Rui de Oliveira Marques

ORÇAMENTO FPAK 2014

Gastos	Orçamento 2014	Rendimentos	Orçamento 2014
Fornecimentos e serviços externos	704 400,00	Vendas	400,00
Serviços Especializados	201 500,00	Anuários FIA/CIK	200,00
Trabalhos especializados	90 000,00	Bandeiras	200,00
Publicidade e propaganda	5 000,00	Prestações de Serviços	467 000,00
Vigilância e segurança	1 000,00	Licenças desportivas	420 000,00
Honorários	90 000,00	Jóias	2 000,00
Comissões	500,00	Quotas	20 000,00
Conservação e reparação	15 000,00	F. Homologação/Passaportes Técnicos	15 000,00
Materiais	21 000,00	Inspeções, Homologações, etc.	10 000,00
Ferramentas e utens. desg. rápido	5 000,00	Taxas de inscrição calendário	780 000,00
Livros e documentação técnica	5 000,00	Inscrições de Calendário Nacional	350 000,00
Material de escritório	10 000,00	Inscrições Calendário Internacional	400 000,00
Artigos p/ oferta	1 000,00	Inscrições nos Campeonatos	30 000,00
Energia e Fluidos	19 400,00	Outros Rendimentos e Ganhos	305 000,00
Electricidade	8 000,00	Seguro Desportivo	300 000,00
Combustíveis	10 000,00	Diversos	5 000,00
Água	1 400,00	Subsídios, Doações, Legados	540 000,00
Deslocações e estadas e transportes	96 000,00	Ministérios e Institutos	490 000,00
Seviços Diversos	366 500,00	Cedência direitos comerciais	50 000,00
Rendas e alugueres	8 500,00		
Comunicação	40 000,00		
Seguros	305 000,00		
Contencioso e notariado	4 000,00		
Despesas de representação	5 000,00		
Limpeza, higiene e conforto	3 000,00		
Outros fornecimentos e serviços	1 000,00		
Gastos com o Pessoal	267 525,00		
Remunerações do pessoal	202 500,00		
Encargos sobre remunerações	42 525,00		
Seguros de acidentes no trabalho	2 500,00		
Outros custos com o pessoal	20 000,00		
Outros Gastos e Perdas	1 004 500,00		
Impostos	51 500,00		
IVA	50 000,00		
Taxas	1 500,00		
Quotizações	5 000,00		
Outros Gastos	948 000,00		
Apoios monetários concedidos praticantes	25 000,00		
Apoios monetários concedidos clubes	60 000,00		
Preparação Quadros Desportivos	10 000,00		
Promoção de Modalidade	50 000,00		
Formação Juizes e Cronom.	20 000,00		
Montalegre	100 000,00		
Rampa da Falperra	150 000,00		
Serra da Estrela	75 000,00		
Inscrições (FIA, Tx.calend., etc.)	400 000,00		
Diversos	3 000,00		
Sistemas de Controlo/Seg. Provas	10 000,00		
Galas Campeões	30 000,00		
Outros Gastos	15 000,00		
Gastos e perdas de financiamento	50 000,00		
Juros suportados	30 000,00		
Outros gastos e perdas de financiamento	20 000,00		
Resultados antes de Impostos	65 975, 00		
TOTAL GASTOS	2 092 400 00	TOTAL RENDIMENTOS	2 092 400,00



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E
KARTING
CONSELHO FISCAL

*

Aprovação do Orçamento para o exercício de 2014

Em cumprimento do disposto no artigo 48º, alínea a) e c) dos Estatutos da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, reuniu em 26 de Novembro de 2013, o Conselho Fiscal para analisar orçamento de 2014 disponibilizado pela Direcção.

Da referida análise, considerou o Conselho Fiscal:

- Que o orçamento proposto evidencia a realidade de forma conservadora e adequada para justificar a sua aprovação, pelo que PROPÕEM, que o orçamento da Direcção respeitante ao referido exercício seja APROVADO.

Lisboa, 26 de Novembro de 2013

O CONSELHO FISCAL

a) João Cota Dias

a) João Bouilloza Gonzalez

a) João Pedro Luis Maggessi Gouveia